

KETUBIM

“um toque no coração”



“tu como quem és, eu como quem sou”

TransFORMAÇÃO

Haja o que houver

*O que sobrevive ao tempo
é passado a limpo a cada leitura*

O melhor momento em movimento...

Valdir Azambuja

**O poema é uma forma
De jogar garrafas ao mar
E sem data vênua
Encontrar no leitor um
poeta inédito...**

(Valdir Az)

**Através do poema
Falo ao pé do ouvido
Se você me ouve é outra
história...**

(Valdir Az)

**Estudo para um
poema**

**Fim de tarde
A lembrança me invade
Não é saudade**

**É a verdade vindo a
tona.**

FRÊMUTO

**Oh céus do Alto Caparaó,
me lembram
"a porta do céu" da
Serra do Caraça...**

**Aquele tempo passou
mas nunca se perdeu.**

Fonte:

Azambuja, Valdir. KETUBIM, "um toque no coração" Título, Brasil: BA, 2019.

Texto-base digitalizado por: Valdir Azambuja – Itabuna/BA

Este material pode ser **redistribuído livremente**, desde que não seja alterado, e que as informações acima sejam mantidas. Para maiores informações, escreva para <Valdir_azambuja@hotmail.com>.

Livros Recentes do autor

Memórias do Futuro, 2011
Lê-Guê-Dê, o sabor da infância, 2012
Sem Título, 2012
Tu do Eu, 2013
Bagagem, 2014
KK, cenas da infância, 2015
Canto do Cisne, 2015
Tratado Amoroso da Realidade Inventada, 2016
Resumo da Ópera, 2017
Viagem de Cabotagem, 2018
Kaizen "Min(h)as Gerais", 2019 (por editar)

www.valdirazambuja.com.br

KETUBIM

“um toque no coração”



Atenciosamente, para você,
não sou o que faço
sou o como eu faço...

que possamos espelhar
poesia
arte
reflexão...

Upgrade

*Primeiro Ceará, Minas Gerais,
Depois São Paulo e agora Bahia...
Na quarta atualização de mim mesmo
Não sigo a ermo...*

*Abraço a realidade,
Com fé e esperança
Lidero a mudança*

*A vida não tem termo
E a integridade psíquica
Celebro com alegria e poesia*

*Ora sou fato
Ora sou relato
Um modo
Um mundo*

*A linguagem me prende
E me liberta
Enquanto me conheço
Do fim ao começo*

*Com ou sem paradeiro
O poema é meio
E me mostra por inteiro.*

*Acho que difícil foi quando saí do Ceará, adolescente deixei os primeiros planos, sonhos e partí rumo ao desconhecido.
Hoje sei que todo dia é de aprendizagem e que devemos seguir em busca de situações novas, novos desafios...*

KETUBIM

“um toque no coração”



Poesia de Bordo

**Só “veve”
Quem se atreve
Quem não ousa
Repousa...**

Para os companheiros
de viagem.

Herança



No Ceará
Sofri um disparo emocional
E depois, veio essa inquietação lírica
Que me acompanha desde então

O sotaque nordestino
É a minha terra
Aqui no meu ser-tão
Me visto de versos

Nessa busca incessante da emoção
Através da poesia

Agora
Sei por mim mesmo
Foi a paixão que me educou...

Min(h)as Gerais

Em Minas
Não preciso de GPS

Se eu me perder

Estou em casa...



A utopia e a perseverança me dizem que preciso
caminhar e EU me caminho...

Multipla Cidadania

Me sinto mineiro
Chego antes
Nunca perco a condução
É uai pra lá
É trem pra cá

Me sinto nordestino
Ôxente!
Canto, dança
Me afino
Seu menino!

Em São Paulo
Simpli-fico
Sou tudo isso
Sem muito blá-blá-blá...
Arigatô, sayonara!



Pensamento de Aniversário

Félicz IDADE.

O presente nunca passa
Seja presente.

Desprendimento

O tempo passa
A vontade passa
O amor passa
A uva passa

Passa bem...

Nota social

No Alto do Caparaó
Novos rumos

Na Bahia me descobri Minas
O nordeste mudou demais...

Felizardo

Um dia Deus me pedirá conta
Então aproveito e em verso
Me confesso

Tem certas coisas
Que guardo comigo
O toque suave
O brilho no olhar
O perfume com xêro de novo

Vivo o que acredito
Acredito que a vida é eterna
E que a existência é para sempre..

A vida não tem volta
Vai e vai
Mesmo quando vem
Quando a vida não nos contenta
A gente inventa
Amem
Amém...

Do sonho

Para sonhar não preciso de recursos
Basta ficar à toa
Numa boa

Sonhar muito
Sonhar alto

A esperança é que quer realizar
O sonho se realiza, tem imagina-ação.

Modus vivendi

Meu pensamento
Não sei se é meu
Ele só pensa em você...

Do começo

Não quero mal nenhum a ninguém
Eu quero o bem que me faz bem
Assim me começo
A cada dia
A cada poesia

Tem hora que é preciso começar
denovo
Desencanar
Sem vaidade des_Aprender
Des_Encarnar...
Começar do começo
Para começar de verdade

Do trabalho

Quero trabalhar
sem alforria
Enquanto a vida
vive em mim
Com emprego
Sem patrão
Com apego
Sem paixão
Pelo pão da vida

Para viver a vida

Primeiro sonhar
Depois trabalhar
E não desistir nunca
Até que o sonho
aconteça
Ou pereça!...

Da vida

Milagre é viver e servir

Aprendi com os anos
Que a vida não é feita de
ladeiras
É muito mais que esse isso
É feita de planos
Diligencia com consciência

Da felicidade

Com poesia me divirto me
emociono me expresso.

Ter amigos e amigas para
sentir de perto o prazer
natural de ser num
momento de carinho.

Ver as pessoas que aprecio
feliz contribuindo ou não
para essa felicidade.

Lembrando Van Gogh

Meu Deus
É ter amor
É o teu amor

Não corto a orelha
Mas coisa louca,
O coração me sai pela
boca...

Pensamento para o teu aniversário

A vida é um eterno começo
Um interno continuar...

Da alma

As coisas têm a alma de quem às olha
Assim Deus divinizou os homens
E os homens humanizaram Deus...

Da avó

(lembrando vó Bibi)

A casa inteira era lugar de se brincar
A avó deu em transgredir seus
ensinamentos
O neto se empoleirava pelas cadeiras
Espalhava tudo com o consentimento

A avó feliz se esbaldava...

Não é idade, é a vulnerabilidade.

Do tempo

O tempo é dinheiro para quem vive
correndo atrás do vento e não percebe
que a vida não é a paisagem que passa
pela janela dos olhos antes do alvo, a
paisagem é o alvo.

De que vale o dinheiro se perdemos o
momento de viver?

Amor zen

Te dou o silencio
Uma folha em branco
O meu canto
E todo tempo do mundo...



Da origem

Meu verso
Corre o mundo
Atrás de você
Só pra si perder...

Reformei o apartamento, troquei
móveis,
Me reinventei, para novos sonhos
novos poemas,
A tua espera, portas e janelas ao
vento,
Novos planos, tudo novo, de novo
pensamento.

Viver é tratar a vida e as coisas
com paixão,
Compartilhar o que sabe e o que
emociona
O que não soluciona revoluciona...
Com firma reconhecida no cartório
da razão.

Recado otimista

Quando você muda
Tudo muda
Paisagem, vizinho...

Novas referências
Novas preferências

O futuro não muda sozinho!

Diálogo misterioso

Em silencio nos encontramos
A poesia aconteceu
Em seguida nos separamos...

Isso é tudo que sei.

Em paz

Viver é sentir
Sem pressa
Sem prece
Sem sentir
Sem consentir

Esse apego infinito a tudo, a
todos,
Parece até desapego...

Da linha do tempo

O poema não me vem
Do norte nem do sul
Vem de dentro, de todos os
lados.

A lua da minha infância
Ainda brilha...

Adulto, cresci para criança,
À noite quando espio o céu
A vida me alua,
Hoje sou poeta.

Um poema de muito longe

Não basta à vontade para
escrever um poema
É preciso paixão
Não basta paixão para escrever
um poema
É preciso espaço
Um vazio enorme
E você preenchendo tudo...

Crônica da vida

Quero que a minha poesia
Seja um ingresso para o sonho
E de repente cada verso se
torne nosso
Assim como um milagre...

No dia de ontem cabe o
passado
No dia de amanhã cabe o futuro
No dia de hoje cabe o presente
Cabe tudo que a gente sente.

Um dia deixei tudo para trás
E tornei mais uma vez a
deixar...
Quando retornei eu já era outro
E a sombra do passado já tinha
passado.

Nasci no nordeste amo minhas
raízes,
Cresci em Minas Gerais e não
nego minha cultura,
Profissionalizei-me em São
Paulo e tenho orgulho disso...

Celebro a vida em verso e
prosa
Dignidade não tem lugar, não
tem idade...

Amorvimento

Não quero que o tempo avance
Não quero que o tempo recue
É no amorvimento que a vida
flui...

Do treinamento

Ainda me encanto com o
exercício espiritual de partilhar
conhecimento
e de repente ele se tornar do
outro.

Isso para mim é um milagre.

Temos o poder de gerar alegria,
conhecimento,
é como realizar DEUS,
esta magia é que dá sabor a
vida...

Lembrando Drummond

"Nunca me esquecerei desse
acontecimento"

No meio do nosso carinho tinha
uma pedra
Tinha a perola do nosso carinho...

Romance sem palavras

O secreto idioma da poesia
Não guarda mistério
Não esconde nenhum segredo

Não escrevo certo
Não escrevo errado
Não sei o que dizer...

Uai Cai ZEN

Habite-se
Habilite-se
Viaje-se

Da resposta

Donde vem o que penso?
Donde vem o que sinto?
Donde venho?

Entre o descoberto e o inventado
Planejo o acaso,
O acaso não se explica.

A fatalidade explica
O que não tem explicação...

Viver não é responder,
É não se esconder...



Canção do sempre

A nossa história
Começou há muito tempo
Foi crescendo, crescendo...

Hoje não existe distancia
entre nós...

Cada um tem o seu espaço!

Da imaginação

A imaginação não tem teto
Avoa...
É um vento,
Uma criança em formação,
Brincando, descobrindo
caminhos...

O germe de Deus em nós.

História sem fim

No poema
O enredo da minha história
Da tua e da tua
Começa e começa
Nunca termina

A nossa história é eterna
Quando a gente escreve
Quando alguém ler
O viver vive em tudo
Até em morrer...

Passarinhando

O poema é um passarinho
cantador que quando livre
pela imaginação do leitor...

ele canta
e sem data vênia
voa deixando um rastro de
perfume na alma...

O céu desce
O mundo fica melhor
A vida resplandece.

A carta

Encontrei-me numa velha carta
Naufrago venho à tona

Tudo podia ser diferente
Minhas sucessivas vidas passaram
lentamente

Preparei a carta para a viagem de volta
Ontem era muito cedo
Hoje pode ser tarde demais...

Me des_construo

Dizem que a morte
É a mudança de estado
Em meu itinerário
Primeiro Ceará, Minas Gerais
Depois São Paulo, Bahia
Meu inventário...

A poesia acomoda e justifica
minha vida,
com ela encontro meu lugar no
mundo...
Minha alma de poeta quer se
expandir
e se expande pletórica...

Em viagem eterna de cabotagem
Em meio a recordações e o não
vivido
Usando a técnica do milagre me
recomeço

Você me alua
Entre a lua nova
E a lua crescente
Entre a hora certa e a sorte
O planejado e o acaso

Sou o mesmo muito
Para mais SER nasci.

Imortalidade e legado

Imortalidade e paz
Não está no bem que você tem
Mas no bem que você faz...

Da construção

De verso em verso alcanço
o céu
Construo uma torre de
poesia
Uma torre de papel...

No poema um par de asas
E se encontro leitor
Estou em casa...

Inventário

Ano que termina
No ano que começa
Tristeza e festa

Entre o peso das perdas
E a leveza da esperança

Parece loucura
O homem atravessa o tempo
Na mesma procura...

Por dentro da palavra

Mãe é do tamanho de pai
Deus é pai e mãe tudo junto

Pai e mãe são para o filho
Deus na terra,
Espelho e trilho...

O filho é semente,
O germe de Deus e da gente.

Diálogo

Para o leitor
Deixo as entrelinhas
O silêncio e o vazio...

Um espaço infinito
Seja o que o leitor quiser
Eu não limito...

Samádhi

O tempo,
As pessoas
Passam...

As imagens,
O sentir
Ficam...

São legados,
Obrigado!



Da imortalidade

Imortalidade não é não morrer,
É viver através do outro
E do outro...

Fazendo a coisa certa,
Com amor,
Incondicionalmente.

Um pouco de geometria

Diante das suas curvas
Eu me curvo...

Vôlateis

Os sonhos são voos
Do passarinho que vive dentro da
gente...

Gaiola aberta
O que está longe
Fica perto...

Canção de muito longe

Lembrar e ter saudades
É a certeza de ter vivido outras
vidas
E que elas ainda vivem em nós.

O adeus da curva do caminho
O voo solo na paisagem
deserta...

Para além da vida

O voo cego não resiste

Ao olho vivo
Ao ouvido aberto
A mão dupla
A troca
A curiosidade...

A luz da razão

E a poesia é o fio de vida que dá
sentido
A caminhada sem fim das
gerações

Somos herdeiros de nós
mesmos...

Do essencial

A obra de arte não
pretende retratar a
realidade
Mas sim a alma

O essencial não é o que é
O essencial é o que pode
ser...

A paixão humana pela
humanidade de cada um e
de todos.

Vinheta imperecível

Sai ano
Entra ano
Nova roupa
Na agenda novos planos

Eterno retorno...

Possibilidade de novo
começo
Ser melhor não tem preço

Feliz mente

A minha história
Só tem presente

Nem culpado
Nem frustrado

Vê se me entende
Você é meu presente

De hoje em hoje
Sigo em frente...

Do livro de poesia

Cada livro de poesia
É um diário secreto.

O poema conversa com a gente,
Não é uma ginástica mental,
A poesia é um rito.

Nos entende, nos estende...
Para quem tem alma e vive
Horas perdidas crescendo...

Novo rumo

Me antecipei
Hoje é o primeiro dia
De um novo ciclo...

Eu sei não terminou
E já comecei...

Anotação de um viajante

O poema é tão
somente
Uma forma de
escapismo

Um fantasma dentro
de um poema
Assim me salvo
Morto de paixão...

Epílogo

Despedida
quando é pra toda vida...

aDeus.

Natal todo dia

O natal acorda a palavra
AMOR
O ano novo alimenta a
palavra SONHO

O mundo pode ser para
SEMPRE
com TODOS
para TODOS

AME
Amém!

Mensagem do dia

Cada dia é uma
oportunidade rara
Para um ato de bondade,
Para contemplar a cidade
Ou as pessoas indo e vindo
em nossas vidas...

Observo nostálgico
O dia é mágico
Por ora, me resta
Desejar Boas Festas!

Sem fim

Eu estou em você,

Quando lê
E entende meus versos,

Nossos versos...

A história interrompida
continua...

Poema patético

Descobri que meu verso não chega
até você
Mesmo assim vou continuar
escreVENDO...

A poesia não te esqueceu
E eu nunca tentei...

Diário de viagem

O poeta foi visto na alma do leitor,
Depois no papel em branco da
possibilidade,
Aí se perdeu no meio de nós...

Da ideia

Eu não tenho uma ideia
Depois outra
E depois outra ainda
Na verdade, tenho muitas ideias...

Você não tem ideia!

Fragmento poético

Um dia ainda menino
Sonhei ser poeta

A poesia reduz a distancia entre
nós

Um infinitozinho nos separa...

Sigilo

Estes anos todos
Carrego a tua falta
Cauterizado
Aprendi a apreciar esse
espaço vazio

Meia volta volver
Com verso comigo
Ninguém para me
interromper...

Exit

Das nuvens para o chão

Descalço o menino
que vive em mim
resiste e insiste...

Quero pessoas verdadeiras
Na rede social
tudo é digital, perfeito

O que sou
Quem sou
Sei disso e me
responsabilizo

De peito aberto
Em paz com meus defeitos
Sou analógico
Nem errado
Nem certo

Ora on
Ora off



Self poético

No poema capturar
O que fica guardado na alma

O primeiro momento
O último momento
O momento único

Em silêncio o poema dialoga
A consciência toma conta
Aponta caminhos, carinhos

No verso a certeza
O quanto sentir faz sentido...

Um dia para Valdiar

Nos poemas
meus passos na sua direção

Lembranças e confiança...
Fazemos o que devemos fazer
para fazermos o que queremos

Com a poesia aprendi
A congelar o movimento
A caminhar com o vento
A viver o melhor momento...

Decisão

Decidi
Toda noite escrevo um clássico

De dia na rede social
compartilho
Se você não lê ou não entende
Não tem problema...

Basta saber que existe,
Que existo...

O próximo passo

Das recordações
Guardo a parceria que não
fizemos querida

Depois dessa ferida

Te coloco na caixa do livro
e me livro...

Pequeno e breve aviso

A pedra no meio do caminho
Pode ser um obstáculo
Um poema legal
Ou apenas mais um degrau...

Seguindo viagem

Meus amigos das antigas
Estão pensando no final
Me parece bonito
Mas não acho legal...

Sinto que a vida começa
Agora, desse degrau...
O que procuro
Só pode ser o futuro.



Projeto

O calendário me diz
O tempo passa...

Com sentimento
Faço poemas para permanecer
Só tenho medo do esquecimento

Testemunho

Não esqueço esse acontecimento
Vinte dias no Alto Caparaó
Sem parar o frio e o vento...

Um farol não perde a alma
Não ilumina a si mesmo
Um sol brilhava
Aquecendo meu pensamento...

Uma janela

Na busca da verdade
O poeta não quer vencer
Nem convencer

Tem uma vida limitada
Um corpo limitado
Um espírito ilimitado

Com eticidade
Convida a multidão
Mas a maioria das vezes
Tenha ou não razão
Caminha sozinho...

O inVISÍVEL caminho da poesia
DesAPARECE no vazio...

Encontro

A vida não vai mudar
Se eu ficar
No mesmo lugar...

O que sinto é fato
O que penso é narrativa,
Ler ou escrever são só mais
uma tentativa

Para você que me lê
O tempo e o espaço é nosso
No poema que faço

Com emoção confesso
O meu fracasso
E o meu sucesso...

Antes do calendário acabar

A vida é amorvimento
Esse eterno agora
Outra vez a passar...

Atraído volto no tempo a
recordar...

O amor é milagre a me guiar...

Verso perdido

Evito fazer dedicatória

Com toda minha dedicação
O poema já é uma dedicatória

Deixo que o leitor si descubra
Ora razão, ora coração
Nas profundezas oceânicas do livro...!

Sem ponto final

Vivemos um romance de cinema
Foi um curta-metragem

Na tela
O filme que passa
Não passa
A cena congela...

Perdido de paixão
Um céu sem chão...

Romance ilimitado

Gostaria de informar:

Você é moda pra mim,
Muda...
Mas não sai da moda!

Epílogo

Em curso um novo começo
Você me alua

Voo até aonde meu verso
Te pode alcançar...

Para não ficar solzinho te escrevo
A poesia é o caminho que o sonho
percorre até vou ser...

Escolha é compromisso.
Me tira pra dançar senão eu danço

Cuidado

Amor com prazo de validade
Não é amor de verdade...

Diário de viagem

Voltei ao Vale do Aço para rever amigos de repente notei que conhecia a história de cada rua, cada casa...

Eu não nasci aqui o meu registro me dá essa certeza, mas eu sou daqui me sinto dentro de tudo

Aqui aprendi a ser quem sou, não me nego nem me apego...

Agradeço e voo!

Canto de fada

Quando a poesia me visita
Tudo o mais é reduzido a pó...

A riqueza desse momento
Transcende, é sentimento.

Pela janela aberta
Eu voo...

Camuflagem

De algum lugarejo esquecido do planeta
Na rede social o poeta insociável
Insiste em postar sua estranha
mensagem de amor

Para ninguém
Para todo mundo

"De repente ela se faz presente"

Do retrato

O poema é um retrato falado da
alma...

"O tempo passa,
As imagens ficam".

Poeminha chuvoso

Um dia chuvoso
O sol que nasceu em mim
Quer ir pra rua

Pausa

Palavras são conchas do mar...
Guardam a emoção, sem enigma,
Para quem sabe ouvir,
Para quem sabe sonhar...

Coisa louca

O poema não é inventado
Ele nasce das nossas relações
Dança com o vento

O poema si ergue
Puro sentimento...

Herança

A tradição é o nascer da perola
de um povo, a identidade, a sua
marca no tempo...

Tradição não é cinza entre
gerações, é fogo em expansão...

Na sombra da noite

O meu quadrado espicha e encolhe
Dá muitas voltas...

Há anos venho mudando
Mas não mudo
Continuo conVERSANDO sozinho
Nas correntezas do poema...

Poeta pragmático não vivo de brisa
Mas os sonhos me consomem
lentamente...



Ópera fundamental

As viagens são resquícios de nosso
primitivo nomadismo...

Nos carrosséis aprendi a alegria de
viajar.

A lenta viagem de ônibus ou trem
alonga o sonho da partida,
podemos espiar compridamente à
paisagem.
O mundo cabe nesse olhar.

Temos tempo para
preguiçosamente conversar, ler
antes de chegar... Resolvidos sem
mal-entendidos podemos
meditar...

O tempo é nosso templo.

Otimismo

Não tenho pressa...

A ciência pode mudar a existência
O sonho pode mudar a vida

Cada ano
Tem seu plano

É depois do fim
Que tudo começa...

Terapia sem mistério

Cada dia é uma oportunidade
rara para contemplar a beleza
das pessoas indo e vindo em
nossas vidas...

No silencio da noite tua imagem
evanescente me espia.

O poema é um espelho mágico,
alguns olham e a-cor-dam uma
vida de propósito, outros
seguem indiferentes no piloto
automático.

No poema minhas passagens
favoritas, um testemunho desse
agora sem fim...

O poema não tem preço, não
tem código de barra...

O poeta é um naufrago do
tempo!

Plano inPerfeito

Alguém em mim
Olha para trás
Enquanto sigo em frente...

Nunca desfiz as malas
Sigo na mesma viagem

O poema é meu espelho partido
Assim me multiplico
Razão e coração na mesma
Mensagem de amor...

Aqui Jazz

Foi assim,
Quando pensava que era o fim
Com apreço,
Descobri que era o começo...

Arte do chá

Ontem a esmo
A um amigo pedi um conselho

Sem interesse no tema
Em silencio ele disse tudo...
Espelho, não entendi nada
E ficou por isso mesmo...

Cada qual com seu problema!

Partitura

O poema amplifica o sentimento...

Talvez o poema não passe de uma
musica escrita nas entrelinhas e
soprada no ouvido do leitor,
gestada em longas noites de
insônia.

O poema nos une sem
intermediário
e reverbera na eternidade...

Deixe a imaginação livre...

No mundo dos homens a maior
distancia é não entender alguém.

Em oração

O anjo da guarda
É minha policia secreta...

De prontidão
Zelando por nós...

Da linha do tempo

A poesia é um jeito
De manter viva a linha do
tempo...

Um passo a frente
Passado e futuro
No mesmo presente...

Bilhete sem endereço

O que amo
É o teu calor humano
Quando não vens me tranco
Na página em branco...

Canção perdida

O poeta é um nerd
Com paixão, sem truques

Com um olhar infantil
Imaginachão
Imginacéu...

A poesia é uma vela acesa
Contra o vento
Brilhando noite e dia

"Velha canção, sempre a mesma,"
Louvando o encanto, a empatia,
O encontro possível...

Distraída unindo
Vidas, corações, sonhos
Polindo o cristal da vida
Para toda vida.

Pa lavras soltas

Palavras setas
Avisam
Me apontam

Certeiras palavras
Te procuram

Por um momento
Nos conectam
No poema e na vida...

Fim de papo

Quando apagou meu fogo
Você morreu pra mim
Mas a poesia ainda queima....

Da imaginação

O poema trás o poeta até nós
E juntos descobrimos a poesia

O pensamento não tem casa...

Sem imaginação
O homem é um pássaro sem asas...

Nostalgia

O baú da memória
Guarda a nossa mais bela
história...

Ora lembrança
Ora saudade sem termo,
Não importa, o resultado é o
mesmo...

Canção do baú

Minha vida segue o seu enredo
Na poesia guardo sem segredo
Encantos e medos...

Escolhi viver o presente
Como ele se apresenta
Deixar o passado passar
Seja ou não do meu agrado

Ao presente peço bênção
Ao passado arigatô... Obrigado!

Ondas

Ali, diante do seu sincericídio
Sem norte
Fiquei menor...

Aprendi que culpa é para os fracos
Viver com responsabilidade é para
os fortes

As vezes vou à casa lotérica
Namorar a sorte...
Um tratamento pela esperança

Não me arrependo do que vivi
Mas não me repetiria...
Hoje sou um homem melhor.

Desde antes

Tenho horror ao sentimentalismo
Sempre forço o humor
Mas o amor fala mais alto

Mário Quintana não morreu
em 5 de maio de 1994...
Desnasceu!

Utópico lírico sei ser
O poeta não canta sozinho
Daí essa sensação póstuma
de que desmorrer não é viver.

Poema carta

Relações pudicas
Não fico rouco
Falo no ouvido
Sei que a poesia é pra poucos...

Ao vivo na real sem ser casual...

De repente tudo mudou
O que passou virou estória
A pessoa ao nosso lado
Não é a mesma que a gente vê
Pelo retrovisor da memória

Nestes tempos bizarros
Na ética e na verdade me agarro
O certo tem que ser muito certo
Senão não tá certo.

Fase azul

De repente meu céu brilhou nos
seus olhos

Tudo é sonho
De olhos fechados
De olhos abertos
Seu nome me acorda...

Já não me lembro
de quando o céu brilhava nos
meus olhos.

Autoritário

Ainda não sou do seu coração
Mas você é do meu...

Mesmo quando desisto
Eu sigo adiante...

Em vez de amplificador
O poema é uma radar

Me reinvento
Sem perder o que foi construído...

Aqui e agora

Haja o que houver
Hoje é melhor que amanhã
E de ontem nem me fale...

Caminho na sua direção
Eu sou o meu vizinho
Carrego a brisa dos caminhos...

No papel em branco
Minha torre de Babel
Terra e céu...

No poema eu e você,
No nosso processo de crescer...

Poema de aniversário

Um menino de fé
Um adolescente com dúvidas
Um homem com dívidas...

Dessa festa:
Amigos, sonho e poesia,
É tudo dádiva...

Uma razão para escreVER

Escrever é ver melhor
Registrar o momento

Na poesia me reconheço
Me alimento de sonho e magia,
Não tem preço!

De repente mergulhar no poema
E se deixar levar
Leve pelas trilhas do verso...

Coisas que andam no ar

Um poema sempre aparece em
nosso dia a dia,
aqui ali
mas para vê-lo, senti-lo
é preciso está preparado
com a alma em paz e a mente
atenta...

Um dia toquei o céu,
foi quando te encontrei pela
primeira vez,
hoje sei que era a terra
prometida...

Diante de uma bênção a gente se
encanta e dança...

Pra começo de história

Nasci em Fortaleza, a primavera celebra meu nascimento, de parto normal em 11 de setembro...

Idade só há duas, ou se está vivo ou morto. No segundo caso fomos prometida a eternidade, então qualquer ponto é um infinitozinho. No primeiro caso está vivo é agora, um agora sem fim, enquanto vivo, FÉLIZ IDADE.

O poema por mais que me debruce sobre ele, dentro de mim é prematuro, incompleto.... Daí essa insatisfação e essa certeza de que estou refazendo o mesmo diferente poema.

A poesia não paga as minhas contas, mas me deu amigos, esses que a gente CONTA e canta quando a vida nos espanta ou nos encanta.

Beirando a ingenuidade desde que me lembro luto com as palavras e na maioria das vezes saio perdendo e como não desisto, você leitor amigo ganha e é testemunha dessa batalha amorosa. Meus poemas são notícias do "FRONT", confesso, não me rendo as palavras, sejam prosa ou verso, mas me rendo a você... O meu propósito de vida é despertar o poema e no poema revelar uma história de amor.

Canção da ruazinha do Jaçanã

Ruazinha para onde mudei um dia...
Pensava que era o começo do fim
Mesmo quando a razão não entendia

Ruazinha agora sei
Não te conhecia
Não te conheço

Ruazinha de onde vou mudar e assim
Construir um novo começo
Ou retornar...

Não sou turista
Vou cumprir a minha sina
Até a vista...



KETUBIM

“um toque no coração”



Resenha Curinga

Do poema que acaba no livro
Deus me livre...



TRANSFORMANDO O VALE DO AÇO NUM PALCO DE GRANDES TALENTOS, O **VI UIRAPURU**, COM O APOIO DA **ACESITA**, PRESTIGIA A CULTURA, INTEGRANDO A EMPRESA COM A COMUNIDADE DA REGIÃO.

Para o amigo
Valdir
abraços
e
canções
Belchior / 88

UIRAPURU
Dias 6 e 7 de maio de 1988

VI FESTIVAL DE CANÇÃO DA ALFA

Local: Estádio do Timirim - Acesta - Timóteo - MG

Realização:
ALFA

ACESITA ACETOP Coca-Cola WREST VISP

ImaginaChão meu teto do mundo...

A perfeição é o progresso continuado, não é o resultado final, não tem final.

A sabedoria não está no resultado final, mas na experiência de fazê-lo.

A certeza nos tranca do lado de fora, a curiosidade nos ajuda a entrar.

A busca da excelência forja o caráter, a busca da variedade não.

Somos responsáveis quando nos comprometemos, mais ainda quando nos omitimos e livres para optar.

As crianças ignoram o tempo do relógio, elas sabem que a vida não tem intervalo...

O desafio institucionalizado não me encanta, prefiro me guiar pelo tesão da minha natureza.

Os melhores homens não gerenciam...
Ensinam, fazem e lideram...

Sabedoria é quando nosso ponto de vista se aproxima do ponto de vista de DEUS.

Penso logo sei que não desisto...

Um dia você também vai descobrir, a mãe é a fada dos contos na terra do nunca...

Valdir Azambuja

O pensamento falado ou escrito avoa
A gente chega sem sair do lugar
Até a outra pessoa

No mundo plural
A nossa singularidade...

Na poesia a nossa subjetividade se encontra... se encanta!

Ficar bêbado de pedra não é humano, é mineral.

No Brasil parlamentar é pra lamentar.

Iconografia
Um self e mais outro
A vida vira fotografia.



Entra ano
Sai ano
Não sei se voo
Não sei se ando

Morrer é dormir sem tempo para acordar...

O poema dignificando a rotina...
Se as pessoas gostarem vai ser bom, se não gostarem...
Vou continuar escreVendo.

A poesia foi durante muito tempo a minha fantasia secreta.

Quando você define alguém você é parte da definição...

Numa disciplina do Curso de DIREITO o professor pediu à turma que fizesse uma carta para um amigo e que não necessariamente fosse particular.

Então me alembrei de uma conversa que tive com um antigo amigo: ele afirmou, por exemplo: **"nos temos mais passado do que futuro"** e ainda **"existem pessoas que continuam sendo amadas na fase de inutilidade"...**

A carta abaixo pode sofrer mudanças, é que ainda não estou certo e satisfeito com minhas reflexões, mesmo assim gostaria de compartilhar...

A tentativa de um recado inteiro sem tomar partido, quando fico dividido não é divertido.

CARTA ABERTA A UM AMIGO

O que fazer com o tempo que nos resta pela frente e aprovar o que se tem ainda por viver. Que tenha significado, seja um legado.

A qualidade do passo não está no tamanho do espaço percorrido, mas no sentido... Como realizar o que desejo? Estou me aprendendo e descobrindo. Não sei quanto tempo ainda tenho nem quanto preciso? Enquanto aprendo e vivo vou me modificando para continuar o mesmo.

Olhando para trás o que vivemos, não vivemos com a intensidade que deveria ou vivemos muito menos do que seria possível, o que perdemos se perdeu?... Como aproveitar o que nos resta e fazer mais com o que parece menos ou devemos nos conformar com a verdade dos fatos e abdicar da verdade possível? O sonho, a poesia, a arte, é a ação nesse sentido... Como alterar escolhas que fizemos e que fez de nos quem somos sem perdermos a identidade que temos ou pelo jeito vivemos (in) satisfeitos... Será que a imortalidade é mais importante que a vida? A existência de uma não elimina a outra?

Hoje sei que ficamos onde estivemos. Quando voltamos tentamos reencontrar o que não se perdeu e aí percebemos que mudamos, tudo mudou: “o que foi e não é mais, é quase como se nunca tivesse sido”. A saudade nos dá essa certeza. A vida é uma vela acesa, frágil e forte na sua beleza...

O meu mundo não sei se vou construindo a cada instante que passa e fica ou se vou apenas descobrindo, ele já vivia em mim muito antes.

A vida é um sol alumiando a carne e o espírito até o começo do fim, até a próxima viagem. O presente é de improviso, num repente, daí a necessidade de preparação permanente, já o futuro pode ser obra do acaso ou do ocaso...

As coisas insignificantes, inúteis, nos ensinam o valor da arte que perfuma a nossa existência, alimenta, preenche de beleza a solidão de nossos abismos. São pontes que nos estendem até o outro enquanto realça a nossa singularidade, idiosincrasia... A poesia preserva o instinto de sobrevivência e a necessidade de mobilidade para cada vez mais distante da superfície e próxima do centro. Chamo arte tudo que tratamos com amor que tem o fim em si mesmo embora transcenda a expectativa dos outros e poesia o sentimento de bem, de bom, de conexão, sem cobrança. Quero dizer que existem poetas do gesto e poetas da palavra ou tudo isso junto. Na arena ou na arquibancada da vida vibrando na mesma harmonia.

A qualquer hora devemos contar com o “deus” do esforço pessoal uma vez que na vida, para viver, não existe solução instantânea nem de prateleira, precisamos construir artesanalmente, somos o barro e o oleiro. A possibilidade de realizar algo inspirador pode está mais adiante, além da zona de conforto.

Às vezes precisamos abandonar certas coisas para encontrar a coisa certa e que somente agora temos condições de entender. O vivido é a verdade mais exata, nos permite vê conexões, corrigir rotas, desistir e ou seguir. Em vez do conhecimento pelo conhecimento, o conhecimento pelo compartilhamento, isso aprendi com a poesia.

Devemos à morte a beleza da vida, a eternidade do agora que nunca passa... Tanta emoção, tristeza, alegria e graça. A imaginação, a intimidade, o poema, a arte são nossos refúgios. A felicidade não pode ser decretada por lei, mas pode ser por um poema qual é o problema?

O que já passou é passado
Se aprendi agradeço
Se foi bom eu celebro
Se não eu esqueço
E sigo em frente
Viver não tem preço
Qualidade de vida é apreço...



(sou o que sou pelo que nos somos...).

Valdir Az (no transversal do tempo avaliando caminhos enquanto me caminho e si autoavaliando, a vida é uma bola de neve rolando, quando parar si esvai...).

Livros são túmulos vivos
O milagre só depende de você...

Exumar.

Para os que pensam
Segurando o queixo...

A consciência pesada é fogo!

Com o tempo a gente aprende, o inimigo nunca trai a gente...

Oportunidade você conquista
Não cai no colo do artista...

Valdir Azambuja

Um amigo me mandou um texto que trata: "**O VALIOSO TEMPO DOS MADUROS**".

Resolvi refletir sobre o tema, veja a seguir o que aconteceu:

A vida é um signo inCOMPLETO, só a morte é definitiva.

O TEMPO DOS MADUROS

Um sonho me liga a todos os EUs, a juventude e a maturidade se fundem na mesma verdade.

Agora vendo a vida pelo retrovisor mereço a morte ou aposentadoria. De repente a vida está suspensa e a saudade ronda. A saudade se aproxima e floresce quando a última esperança morre. E toda a tristeza de uma rotina sem sonho sem emoção preenche o que restou de vida. Ou entendendo certas coisas que antes não conseguia... Enxuto, posso me reciclar para fazer da minha vida uma coisa útil, grande, boa, transparente, verdadeira para os outros e para nós.

O SOBREVIVENTE sabe o valor do tempo e comprometido com seu tempo interage com gentileza, com sabedoria sabe ser um exemplo vivo e vibra com o outro, quando este se eleva um degrau.

Sonha sozinho
Sonha junto
Sonha muito

Sabe que todo fim pode, deve ser um novo começo.

Sem presunção se mostra aprendiz atento, não vê defeito, mas uma oportunidade de buscar a verdade. O outro é o espelho onde reflete seu autoconhecimento. O passado é uma invenção do presente mude e tenha certeza...

Empatia para acolher os iguais
Simpatia para acolher os diferentes
Amor para incluir todos e tudo...
O mundo, a vida vibra e agradece,
Ser simples não é fácil
Mesmo quando transparece

Não fugir da imortalidade mesmo sendo mortal. Viajar em tudo que toca... Tudo que é ou deixa de ser. A essência é essa sensação fugaz de que estamos em comunhão com o mundo, envolvido e envolvendo, essa paz dos caminhos que reverberam mesmo depois de acontecido, de repente EU e vou SER.

Aproveitar o tempo em projetos que beneficie a todos.

Envelhecer é não sonhar.

Não quero ser diferente, singular, trabalho duro para fazer a diferença.

Prefiro fantasiar o que a razão me revela. Viver é não ter pressa e se relacionar devagarzinho. Como um dever, utilizar o tempo a nosso favor e com virtude abençoar e celebrar de azul a vida servindo a água verde de esperança.

De repente olhar no espelho do verso

E vê quem você é

Tornar a olhar e em paz seguir...

Tibum mergulhar de cabeça no agora.

Valdir Az (a singularidade não deve dá azo a vaidade, mostre a sua luz reconhecendo a dos outros... Generosidade é poder.).

MATURIDA NÃO É IDADE
É A VERDADE DE CADA UM

TRANSPARENTE
SEM VAIDADE

GENTE QUE SENTE
E NÃO MENTE...

Para todos que caminharam
Caminham comigo
Minha bênção
Meus votos de "bótimas" FESTAS
E um da CRIATIVO
Rico em experiências nutritivas...



UM TOQUE NO CORAÇÃO

interaja com o poema
faça-o seu, personalize-o...

Escrevo porque preciso para você que não precisa.

“NOS VEMOS COMO SOMOS”

A pessoa sem PROPÓSITO pode ser guiada pela: culpa, raiva, medo, consumo ou pela necessidade de aprovação.

Já pensou “Qual a sua metáfora de vida?” [...]

METÁFORA DE VIDA

A poesia me ilumina
Me mostra vindo, indo

Transpareço
Com apreço

Assim me reconheço...

ITINERÁRIO

Vida sem graça
Eu me perdi
E você não me acha...

O poema é a senha
para conexão
E para resenha...

Não troque a poesia pela prosa, sorria...

Pressa não é rapidez
Pressa não é arte
Pressa é falta de controle

No sonho a imaginação nos desafia no encantamento de si
saber sonho.

Tempo ruim
É não ter tempo.

TRABALHO VOLUNTÁRIO

Protagonista Bororó

Viajei para o trabalho voluntário com o propósito de aprender a observar a textura do ambiente e das pessoas entorno, ora movidas por um propósito, ora Maria vai com as outras.

Bororó é aquele índio que nos filmes de cow-boy morre varias vezes durante o desenrolar da historia dando brilho e emoção a trama, um coadjuvante inVisível.

Nessa aventura sem medo de ser feliz, fui, sou um bororó com muito orgulho, com muito amor... Aproveito para celebrar com gentileza, respeito e responsabilidade todos os ruídos que pintaram em nossas relações nos últimos dias entre puns, roncões e amenidades.

“sem tirar nem por
ou tirando e pondo...”.

Da vida herdei esse vazio
que derrAMA mais não enche

A poesia é legado
Em que me multiplico e fico...



Aventura de viver

Posto verso sobre verso
Declaro tudo que gosto
Abro o coração e nada peço
E na vida aposto...

REVENDO O PASSADO (OS SOBREVIVENTES)

De repente conectado numa rede social de dezenas de anos atrás...

Na gostosa penumbra observo embevecido,
Em velhas e conhecidas histórias tantas vezes requentadas,
O mesmo encanto caduco...

Como um quebra cabeça, um lego... Fragmentos de memória
são recuperados para compor um velho novo mosaico...

Os olhos brilham na mesma vida de antes. Último rumor de
vidas distantes que resistem ao esquecimento, aos nossos
olhares de adeus... Deste lado da vida mandamos nosso
pensamento.

Somos caminhantes inventariando conhecidos, amigos que
ficaram pelo caminho...

Por um momento parece que o passado não passou.

Sobre este momento desenho o poema:
"O tempo pássaro as imagens ficam".



KETUBIM

“um toque no coração”



Suprimento de Todo Dia

**Olho para minha vida e vejo que não me
acomodei, aceitei o desafio de descobrir
caminhos...**



Canto do mal de amor

Era uma vida trivial
Resolvi torna-la minha
Sequei
Só não sequei os sonhos

Era uma paixão
De não esquecer
E o poeta não esqueceu

Insight I

Por um momento me sinto como o acrobata que se lança de um trapézio para o próximo e adiantou ou retardou o momento de se soltar... Aprendi que qualquer coisa que existe, existe somente agora.

O eu, os limites, as fronteiras... do_eu. O bem-estar futuro pode viajar disfarçado.

Depois de tantos anos tenho ainda o olhar de um principiante e o mesmo entusiasmo, é isso que me salva.

A certeza da experiência pode cristalizar e matar...

Entre o confessorário e o analista escolhi a poesia para levar o espírito.

O girassol quer o sol, o sonho é um radar apontando pro futuro.

Não tenho cartões de visita, tenho poemas.
Uma vida que não parece simples, mas que é verdadeira.

Verso avulso

Cada verso tem a sua história ou a minha...

Insight II

Não devemos nos apegar a uma aprendizagem que se esgota ou é estéril.

Quando a gente está presente ao que fazemos não existe rotina. Na rotina quem age é o piloto automático sem alma.

Quando agimos com inteligência utilizamos melhor os recursos, fazemos mais com mais.

Viver com inteligência é manter-se atualizado em harmonia com as possibilidades. Equilibrado entre a necessidade de crescer, de aventurar rumo ao desconhecido e a resistência querendo permanecer.

Vinheta para os amigos

Os amigos que se foram
São livros fechados
A Deus

Os amigos que vivem
Mas se fecharam
Adeus

Os amigos que são livros
abertos
Estão sempre por perto...

Valdir Azambuja

Do estilo

Não quero escrever bem
Quero escrever com alma
A minha, a tua,
Nas linhas tortas
Deixar vestígios...

O crime perfeito não tem
assinatura.

Cântico dos cânticos

O poema traz a ideia:
De sentimento
De proximidade
De entrega
De alma a descoberta.

O poema quebra o gelo
Vai rompendo o silêncio
Diminuindo distancia
Emocionando

O poema é vivo!

Te guardo no meu canto
Te aguardo no meu canto...

Do essencial

A obra de arte não pretende
retratar a realidade
Mas sim a alma

O essencial não é o que é
O essencial é o que pode ser...

A paixão humana pela
humanidade de cada um e de
todos.

Do poema

O poema fala de um
momento
Suspense no ar.

O eco da alma
É matéria da eternidade.

Se você estiver distraído
Ele pode te tocar e
acontecer...

Vamos celebrar,
O poema é você!

Diário de um aprendiz

Um professor apaixonado
Um bom livro
A estrada do conhecimento

Três passos e já estou voando...

No mesmo diapasão

Os poetas têm alma-vaga-
lumes alumando

para sua expressão
para sua expansão...

Só precisa de ambiente
apropriado

A alma do leitor poeta...

Pra cima

Oh, minha vida
É uma rolha afundada
Numa garrafa de vinho

A poesia é o vinho
Apontando o caminho...

Fazendo versos
Não sei se te alcanço
Mas não me perco...

Da mulher livro

Eu a leio, depois desleio, sei lá!
Depois continuo a viagem

Êta cabra besta da peste!

Parece criança sempre na
mesma nova história...

Benção

A poesia é a poesia
Não quer merecimento
Vive o momento

Não tem por quê
Apenas sorria
Puro prazer

Não faça do que digo uma crença,
Cresça...

Dificuldade de expressão

O poema é um caminho
sem fim
Nos toca por dentro sem
volta
Encontra vestígios de
coisas perdidas

A razão distraída sente
É a liberdade poética
fazendo das suas
E mexendo com a gente.

Germinal

A verdadeira poesia é sugestão
Desperta o leitor inatingível
Não é coisa pronta, acabada,
É semente no coração...

Então, o leitor mergulha de cabeça
e crawl,
Por um momento leitor e autor são
almas siamesas
Vibrando no mesmo diapásão
Incógnitos leitor e autor seguem
anônimos

A poesia é comunhão...

Gerar vida não tem preço

nos olhos o brilho
na barriga o filho
no seu primeiro berço...

Valdir Azambuja

Da poesia

A poesia não me deu casa
Mas me deu asas
E esse caminho sem volta,
Sem fim e sem rota...

Ócio e criatividade

Todo dia é dia útil
Para quem vive
além da vida fútil...

Saudade

Um filme que se repete
Dentro de mim
Sem começo
Sem fim...

Conto azul

A alma tem matéria
que se expande
quando a poesia nos toca...

Assim a vida vai brotando do
coração
Respeitando escolhas
Identificando limites
Numa rua encantada
Num sonho de menino

O horizonte é a próxima
distância a ser percorrida...

Pequena reflexão quase poema

Hoje pensando em você
Entendi e senti
A palavra enTusiasmo...

“Deus dentro da gente”.

Peroração

O beijo com sentimento
é uma respiração boca a
boca entre almas...

enCanto para Beethoven

Certas músicas são o
mais próximo que
podemos chegar de
Deus...

Não tenho o dom da
musica
Mas sinto-a vibrar na
alma através da poesia

No escuro do silêncio
A poesia pinta a minha
vida de musica...

Trecho de diário

Apenas teu nome nos meus
versos...

Energia pura

Certos lugares
Certas pessoas
Nos energizam

Sem competir pela energia
Todos estão no controle

Isso é poesia...

Teatro lírico

Minha vida... Tua vida...
Os dias passam assim
Só não passa essa vontade
Que queima dentro de mim...

Inseguro confesso
Me sinto um guri
Sonho cheio de versos
Versos cheios de ti.

Balada sentimental

De sonho em sonho
Eu voo até você

Morrendo de amor
Me ressuscito nos meus
versos para sempre...

Mas se um dia te esquecer
Meu verso vai te lembrar em
mim...
Te guardamos até o fim

Ninguém duo_vida
No fim de festa
A poesia é vida
O resto é prosa.

História sobrenatural

Fios invisíveis nos ligam
Assim somos livres
Para não ser quem somos
Presos ao próprio feitiço...

O poema feito na madrugada
insone
Justifica a lida
E muda o rumo da vida
O conto de fadas é uma
ilusão impressa na alma...

Inutilidade que salva e prende

Escrevendo não descobri
nada
Mas escrevendo te descobri
E você salvou o meu verso
Por isso me regalo

Você é meu abridor de ideias
Onde mergulho de cabeça
E vou fundo
Entrego o corpo
E lavo a alma

Não tenho armas
Só ingenuidade e
inexperiência
De quem já viveu um tanto
Mas sabe que a vida não se
repete...

Poestória II

Me lembro e a lembrança vem
vindo de todos os lados,
aquele tempo nunca esqueci...

Era um fogo, hoje é um abismo
onde ainda me abismo...

Foi à idade ou a vaidade que me
levou por tantos caminhos,
não me perdi, mas ainda não
cheguei...

Escrevo poemas porque a prosa
não tem espaço para duVIDA...
"e seu benefício".

Algumas palavras criam
pequenas, mas intransponíveis
distancias...

Ativista

É meu dever informar
O Natal chegou
É tempo de paz
Deixe ficar!

ECOciente nas histórias do pai
Nos sonhos do filho
O tempo se expande vem e vai...

Não quero ninguém triste
Sinto nesse dia
Além da poesia
Que DEUS existe...

Farol

Você foi, é um sonho,
Atravessou o meu caminho
Com carinho iluminou o vazio
E livre seguiu, siga em paz a
procurar...

Hoje sei por mim mesmo
Os sonhos não morrem jamais.

Disse um poeta cearense
"viver é melhor que sonhar"
Diante da riqueza do momento
Não vou aposentar meus
sentimentos...

Cá entre nós

A alma é essa coisa viva
que a arte mostra
quando também somos
tomados por Deus.

Curtindo

Meu poema é um FACEBOOK aberto
Escrevo não discuto
E se você não ler
Eu mesmo curto...

A fada do conto

Mãe é a fada boa
Terra fértil, bênção
Cúmplice de Deus na criação...

Testamento

O poeta dispara flechas de
poesia,
Convida o transeunte a espiar
outro mundo

O poema é testemunho
Uma carta pública
De próprio punho...

(para as pessoas do bem,
para as pessoas do mal)

Desejando o bem
que não faz mal a ninguém.

Compleitude

O que nos encanta na vida
Não é o que se vive
Mas o que se sonha...

No poema uma visão inédita da
vida,
Da mesma vida de sempre.

Da revelação

O bom poema promove o diálogo
com o leitor a cada nova leitura
Com sensibilidade o leitor se
expande

Assim segue em silencio
Diante da verdade...

Comunhão

A poesia me deu voz
Aí eu me escuto...

Voo como passarinho
Entre leitores ou sozinho
Eu me caminho...

Atitude

Amor é compromisso
Vê cara
Vê coração
Vê além do tesão...

Balada para o amor

Escrevo seu nome no
poema
Expresso meu apreço...

O poema é uma música de
câmara

Do crescimento

Crescemos quando
discordamos
E apaixonados argumentamos.

Do leitor

O leitor é um escritor às avessas
De igual talento e valor
A palavra é a ponte que nos liga

Leitor amigo, abrigo
Desafiando o tempo
Desafiando o entendimento
Eliminando distancias

Desafiando tudo
Se salva e salva o poema
Da morte, do esquecimento...

Prece zen

O poema permanece
No lado interno do papel
E incendeia minha alma

O poema me ajuda
A descobrir o misterioso sentido
da vida
E mesmo assim alimenta o doido
sonho de viver

“Deus escreve certo
Em linhas tortas”

No poema eu sei disso
E perdido de amor não preciso de
prova...

Da empatia

Certos poemas rompem a
barreira
Poeta e leitor, encontro de EUs,
Enquanto a poesia flui...

Amor zen

Te dou o silencio
Uma folha em branco
O meu canto
E todo tempo do mundo...

Poeta fashion

A idade de ser chique
Passou por mim
Quando a poesia
Disse-me sim

E eu disse
Vai Idade... Vai!...

Gênese da poesia

Coube aos poetas
Pintar a emoção
Na tela branca página

O amor ruim
Quer algo em troca
É carente...

O amor bom
Incondicional
É envolvente...

Sonho e realidade
Na mesma verdade

Diante da misteriosa
mensagem
Que a emoção não apague
A vela da razão!

Salvação

Consolo de quem aprendeu a voar:

"Não preciso de asas
Tenho a imaginachão..."

Boca de siri

O poema acalma
A alma desproporcional

Ir além do sonho dourado
É o meu recado

O poema é na real
Meu mundo virtual...

Alegria

O poema é uma carta de amor
Onde o leitor poeta
Não sabe se está ouvindo
Ou pensando a música interior...

De repente, a única coisa no mundo...
Rompendo o silêncio,
Iluminando a vida.

Frase para um poema

Na vida quem segue em linha reta
Se perde na curva do caminho...



Valdir Azambuja

Enredo

Ontem não contava os dias
Corria pelo tempo
Construindo o futuro...

Ganhei de presente:
Rugas
Medo
Tédio...

Lição mineira

Em Minas Gerais aprendi que
amor é UAI

União com sentimento
Amizade com PAR ciência
Interdependência com alegria...



Um ano a mais ou a menos

Feliz Idade
Que os anos não parem de
chegar
Desejo imaginação, mocidade,
Saúde e longevidade...

Acidente de trafego

Correndo entre o passado e o
futuro
Resta esse pressentimento
presente,
Estamos perdendo a vida...

Lugar seguro

Faço no meu canto
O meu poema
Deixo-o dormir por uma
eternidade...
Até que um leitor acorde-o para
o mundo...
O meu canto é para onde posso
voltar.

Enrosco

Saudade é um passado
que não reconhece o seu lugar
e nos acompanha para sempre...

KETUBIM

“um toque no coração”

Quando me expresso
Converso com Deus...
Quando silencio
Ele conversa comigo.



Poesia na Lata

**Entre divertido e interessante com você
me sinto em casa.**



Colégio 7 de Setembro



EEEP – Joaquim Nogueira
Anexo Liceu



Da pedagogia

Ensinar é um exercício de imortalidade.
O professor que acredita no que faz
E faz com amor...

Não morre jamais.

Do palavrão

Digo não ao frio silêncio da
indiferença...
Prefiro o palavrão sem
consciência,
Solto sem querer no mundo,
Uma súbita levitação,
Um grito de amor ou ódio
Que escapa a razão.

Do pronto atendimento

O pronto atendimento humanóide
Quando não estressa, não resolve.

A máquina atende
democraticamente
Trata igual a todos
Parece até que humanamente...

Par seio

(Um poema de peito aberto)

O seio é natural...

Vejo nessas mulheres peitudas
Uma arte futurista, ilusória
Deus criou a forma, o real
O homem a desforma e a glória

Um peito cheio
De mulher plena na amamentação
Cresce a humanidade.
O ego não desmama nunca e o
anseio
Da beleza suprema...
Disfarça a verdade.

Por mais que faça e desfaça
Vive na mesma solidão
Não tem outra explicação.

Equivocadas

Os bordéis onde encontrávamos
Moças de equivocado viver
Já quase não existem mais
O que existe hoje
São moças de família de viver
equivocado

Da hora

Eu vim antes
Você veio depois
Apesar do fuso horário
Precisamos nos acertar...

O nosso adeus
Foi sem despedida
Sem ponto final
Um aDeus em vida

O agora pode ser nosso!

Do estudo continuado

Já estudei Engenharia Mecânica,
Contabilidade,
Administração, Informática,
Pedagogia...
(Só para citar alguns cursos)

E também Direito.

Não quero ser ignorante
sozinho...

Das redes sociais

Unidos pela internet
Na mesma solidão...

Valdir Azambuja

Da paciência

A impaciência é irracional,
A paciência é racional,
Sem limite, sentimental.

Da sorte

Alegre ou macambúzio
Mesmo quando a vida dói
Não creio na sorte dos búzios
A sorte a gente constrói.

Manota

Acredita em mal necessário
É coisa de otario.

Da musica

(para Felipe Adolfo)

Ouvir estrelas
Ou ver navios
Escolhi a musica
E os seus desafios...

Da velhice

Eu mando: vai idade!
Mas a idade não vai, só vem

Mesmo sendo poupado de
suas mazelas
A saudade me aperta o peito
e a goela
Em silêncio, sem pá-lavras!

Epitáfio para Mário Quintana

Mario Quintana cresceu
É o Brasil inteiro...

Os poetas aprendem
A desmorrer
Não parecem desde mundo.

Nonsense IV

Quero ter com você
Uma conversa adulta

A conversa adultera
Pode até acontecer

Mas aí já é outro papo.

O susto

Como explicar que o poema
Não tem rima
Tem ritmo...

Onde autor e leitor
No mesmo diapasão
Se encontram com arte
Cada um fazendo a sua parte...

"O artista para ser grande
o observador não pode ser pequeno"...

Concerto marxista

Não tenho preconceito de cor
Mas não quero um futuro vermelho...

Em voz alta

A corrupção desorganiza o sistema
A punição devolve o equilíbrio...

“Titanic” copa no Brasil

Sem culpa
Com copa

Super faturado
O “nosso” legado

7 x 1 para os campeões
PT saudações!

Acorda Brasil

Burocracia,
incompetência
Podem matar...

Nessa hora
Nem as ilusões perdidas
escapam...

Desapologia à pressa

Sem planejamento
Sem educação
A pressa atrasa
A pressa confunde

Quem tem pressa
Não tem atitude...

Lembrando Darwin

O macaco é um homem
Que não chegou à
termo...

Não confundir com o
homem-macaco.

Lembrando Jacques Prévert

O homem público
A mulher pudica
Relações íntimas

E assim viveram
Felizes para sempre...

Do artesanão

O artesanão tira da solidão
um desobjeto
Faz uma sucata virar coisa
nova
Faz milagre

O homem prático chama
isso de reciclagem
O poeta chama de ARTE.

Terror

Um mosquito
Cantando de galo no meu ouvido
Deixa-me bravo,
Insone em suspenso...

Valdir Azambuja

Além do tempo

O relógio, o calendário...
Medem o tempo
Passado e futuro.

Nessa ou noutra vida
O agora é sem medida...

Perdãogogia

Crime sem punição:
Ruim para o individuo
Ruim para nação...

O perdão que pune é vacina
A dor adestra e ou ensina...

Analisando o proverbio

"O urubu de baixo
Caga o de cima"

Um estudo apurado revela
Que na verdade o ditado
quer dizer
Ele peidou com vontade...

É que o peido obedece
a lei da levitação universal.

Paridade de força

A certeza do medo não é segurança
Segurança é a possibilidade de
defesa...

Em paz

Seja lá o que for
Pode não ser amor...

Mas não guardo rancor.

Preguiça e fé

À toa
Adoro um feriado
religioso

Ateu
Rezo nos outros dias...

Até o fim

Sem pedir licença
A saudade grita teu
nome
Invade a poesia
Que não me deixa
mentir
Sem ti íntima verdade

A minha perfeição
Na minha imperfeição
Se me resume,

Eu e você...

Um deus pequeno é
isso que sou!

Da procura

Sinônimos são almas gêmeas...

UAI CAI
Passarinhando

A consciência nacional
Não é sabiá
Infelizmente é pardal...

Na hora da verdade

Quando encaro o
demônio de frente
Eu solto os bichos
Cheio de coragem
Sei que Deus está do
meu lado

Agora, diante de Deus
Eu tremo todo
Me sinto nu
É um Deus me acuda...

Modernidade

No campo ou na cidade
eu tô na REDE...

Basta

Militância não é
cidadania
Militância é miopia...

O livre arbítrio nos
torna uma espécie
superior
Quando escolhemos por
nós mesmos.



Pedagogia

Com sorte e trabalho duro
A vida ensina
E a gente aprende

Errando "a SER tando"

Certas coisas se ensina falando
A coisa certa sendo.

Caminho interior

O novo é o alvo
Des_conhecido
Temido e desejado
Transporta
Transforma

A única verdade é o
caminhar...
A última verdade!

O movimento
AMORVIMENTO
De corpo,
De ideias,
De sentimentos

Para a morte
Para a vida
O MESMO NORTE.

Tipo humano

O poeta é um introvertido,
O primeiro nerd que se tem
conhecimento...

Valdir Azambuja

Mecânica da arte

Arte é o amor fazendo das suas...

Culto e grosso

Imagine um poema sem pé nem
cabeça
Que o faça refletir em todas as
direções

Um espelho onde leitor e autor
Se contemplam, se completam...

"Ser ou nonsense"
Eis a salvação

É muito difícil ser pop
Então me poupe...

Mico

No poema com verso contigo...

De uma coisa tenho certeza
Está vivo e não viver
É negar a natureza

No meu viver de aprendiz
Me rio de feliz...

Kamikaze imortal

Quando a vida bate
Apanho
Mas ainda sonho...

O ego prende
Quando a gente não aprende

**UAI c
a
i**

Sempre essa pobre chama
Efêmera ardendo
No peito de quem ama...

Ode sem ódio

Te olhei nos olhos
Mas você não entendeu
E apagou a luz que acendeu...

Receita da boa

A justiça é cega
A sorte não é mão aberta
Trabalhar é a coisa certa...

Anotação quase poema

A missão do amor não é a
cama é a alma...

Cena de cinema

Quando você
Tenta ser o que não é...
O resultado pode não ser frustrante
mas, será limitado..

Kadima

O passado não passa
O futuro não chega por inteiro...

Na décima segunda casa do ano
Andando a favor do tempo
que nos leva para o futuro,
sempre e sempre mais...

Nos somos o que levamos
do que vivemos,
do que não foi deixando para trás...

Interdependência

Eu e você

O poema une versos...

Ouriço

Ser "filho-do-papai"
Não é defeito
Não é escolha...

Esse preconceito
Eu não aceito.

Quase iconoclasta

Não engulo sapo
Por recomendação médica
Só finjo...

Ai-cai

Uma folha cai
Junto com a solidão
Perde-se no chão...

Papo sobrenatural

Quando posto um poema
Espero que você veja

Agora se você curte
Eu te vejo...

Por um momento
Estivemos conectados
No mesmo sentimento

Te curto e te cutuco
Minha tecnologia é a poesia...

Prato chic

O sentimento é o meu alimento
O poeta é um chef...

Direitos humanos

Analfabeto ou doutor
Bandido é bandido

Pare de fingir
Que são diferentes por favor!

Chatotorix

Espécie de poeta lírico esquecido nas
redes sociais e se sentindo o dono do
mundo... Mesmo diante da imobilidade
suspeita dos indiferentes.

"O poema é uma intravenosa de emoção
na alma, mas só para os fortes..."

Desolação & Esperança

Desastre ambiental Brumadinho
(lembrando Mário Quintana)

Tão bela quanto a vida contra o céu azul,
só mesmo a vida contra um CEMINÉRIO
de lama.
O que importa é a vida.

Nota mortes

Um verso de pé quebrado,
De asa partida...
De quem sente mundo doendo
em meio a uma nuvem de
fumaça, uma lápide de lama...

Ora descaso, ora cumplicidade
das AUTORidades...

Som infinito

O pensamento rompe o silêncio...

Eu ando cool
Sentimental
Sustenido bemol...

Coisa de criança
Tão instrumental

Mister ego

Prazer, gozo, dor...
Vive e morre
Ou seja lá o que for

Atacado de si mesmo!...

A vida como ela é

Ela não si ligou
Quando eu liguei
Hoje eu nem ligo mais...

preCONCERTO

O problema não é a cor do balão,
O que faz o balão subir
É o que existe dentro do balão...

Comentário ouvido ao acaso em Brumadinho

"Nós somos mineiros
Não somos minério..."

Eles insistem em matar a imortal
esperança!

Status

No FACEBOOK em um
relacionamento poético com a
vida...

Se você quer uma vida no azul
não a pinte de vermelho.

Apocalipse

E eis que de repente
Quando caminhávamos para o fim
Descobrimos que era o começo.

"Para mais ser nascemos!..."

Baladinha enganadora

(lembrando Fernando Pessoa)

O CURRICULUM VITAE conta uma história
de vitórias
Coisa de super-homem, herói.

Através do CURRICULUM VITAE você não
conhece ninguém
Só o CURRICULUM MORTIS mostra o
humano em cada um de nós:
Uma pessoa normal
Com sonhos, derrotas, lutas, onde e
quando perseveramos...

Sugiro: escreva o seu CURRICULUM
MORTIS
Se veja na moral, na real.



Troca

Nada mais eu te peço
Me faz um carinho
Eu te faço um verso...

Breve aviso

Você se define
Na escolha que faz
Não seja omissos
Escolha é compromisso

Bumerangue

Cansado da espera
Não desisti
Mas você já era...

Conto muito louco

O que nos assusta
Diante dos túmulos
É o silêncio de almas desencarnadas
Ecoando postumamente nas lembranças

De repente topamos cara a cara
Com a verdade da morte...

A vida dá muitas voltas!

Compensação legal

As convicções passam,
Depois vem esse desConserto...

Sopra-me ao ouvido um "diabinho azul":
O medo é pragmático!

Da importância do feedback

Quando você me deixa
sem resposta
Acho a vida uma bosta...

Poema para o século XXX

Essas mulheres com
diferentes tonalidades de azul
me parecem homenzinhos
com defeito...

Ainda me encanto com
primitivismo cor-de-rosa das
mulheres bárbaras!

Epígrafe para árvore da vida

Filho, é a vida que se
eterniza através do amor...

Protagonismo

A mãe é a razão da vida
O filho é a vida da razão...

Bebum

Com sede de viver
morreu afogado...

Não existe atalho

No meio do caminho
Um desafio...

Não faz mal
É apenas mais um degrau

Para crescer virtude
Com alma e atitude...

Da inJUSTIÇA

Quando a ética não é a métrica
E a Moral fica esperando
O "código de ética" é justificativa
Para continuar errando...



Jornal da noite

Ela é a minha ancora!

KETUBIM

“um toque no coração”

O poema é um letreiro
apontando para dentro de tudo

Poemas Pescados do Cotidiano



Se achar sem precisar olhar o espelho...



***Lembrando
Jigoro Kano***

Cair é humano
Levantar-se é judô...

Arigatô!

Conto silencioso

A noite é mágica e nos revela o
silêncio
O silêncio nos espreita na
madrugada
Parece coisa do outro mundo

Esse ruído na alma
Que só o silêncio é capaz
Esse olhar para dentro e entorno
Entre a espera e a imaginação

O sono vem
O corpo se restaura para um
novo ciclo
Milagre de almas desencarnadas

Amanhece
Outro dia novinho em folha
Tudo pode ser diferente
O que você escolhe...?

Do leitor

O leitor é um escritor às
avessas
De igual talento e valor
A palavra é a ponte que nos
liga

Leitor amigo, abrigo
Desafiando o tempo
Desafiando o entendimento
Eliminando distancias

Desafiando tudo
Se salva e salva o poema
Da morte, do esquecimento...

Em canto ou Ritual de acasalamento

De verso em verso
Você vai conhecendo
O meu canto

Enquanto sigo construindo
O fio da minha vida

A eternidade nos envolve
Não esqueça
O agora é para SEMPRE...

Estou morrendo de curiosidade
E a curiosidade pode matar...
Ou si morrer num instante!

Do julgamento

Não quero julgar
Mas como sempre
Me vens atrevida,
Disponível, nua
Nunca vulgar...

Das mães

Mães são autodidatas
Ensinam e ensinam sem cansaço
Ao final um beijo e um abraço

Especialistas em intuição
Ouvem a razão
Seguem o farol do coração...

Noturno na roça

A beleza do sol quando o dia
envelhece

E a noite vem

É a certeza da morte

Na madrugada

Ainda resta um caos de fim de
rua...

Misteriosos sonhos

Se perdem em meio as
lembranças

O galo canta

Anunciando o amanhecer

Parece voz de outro mundo

Encantando a vida in-certa

Fé é força

A ação é o melhor da espera

Enquanto a vida acontece...

Hermenêutica ou processo dialético

A coisa é a coisa

O que a gente escreve é
outra coisa

E o que se entende ou fala

Não queira nem saber

Tudo isso é uma história
sem fim...

Da pressa

Quando você me acelerou
Saí da sua vida...

Coisa de adulto

À hora de brincar é agora

Amanhã é outra história

Estou pleno de brincadeira

Aprendo tudo na carreira

Sem pressa, sem canseira

Brincando me autorizo a viver

Faço tudo, fácil... Puro prazer

Ser feliz pra que?

Me basta brincar de viver

Ser Ser Ser e apare_SER...

Poema anacrônico

O sono agitado

Espantou o sonho

Sem sonho sou menos,

Só o poema me salva

Duas coisas eu temo nessa vida

E na outra

O sono eterno e a insônia...

Não ria por favor,

Arigatô!

Podemos fazer a diferença

A mão que se estende

A esperança que se acende

Não tem preço

Tem vida...

Desagradação

Certos ídolos
São personagens de ficção
Na real não se sustentam
A luz da razão...



Tic-tac

Envelhecer é sonhar
cada vez menos
Perder a curiosa Idade

Morrer pode ser
envelhecer demais...

Alma solida

Repare bem querida
Poemas são perolas
que a alma fabrica

Feridas a vista
A história por trás da vida.

Fragmento de elegia

O que doe em morrer de amor
É se continuar morrendo...

A verdadeira arte de viver

Não importa a hora, o dia
da semana
O compromisso é com a
vida

Viver é agir!...
Fazer o que deve ser feito

Quem faz e gosta
Faz bem feito
Faz o tempo inteiro
Não faz por dinheiro
Cabeça feita faz

Fazer é felicidade e paz!...

A cor visível

De repente no meio da rede
social
Você ressuscita-me

O fantasma da saudade me
povoa
Não me apavora

Viajamos juntos por alguns
instantes apenas
Sem o encanto de antigamente

A vida e a poesia mudaram
Essa certeza é tudo que
restou...

Vinheta azul

Ana Beatriz, poema pescado de um texto do amigo Modesto...

Ana Beatriz
Teu olhar de menina
Imensamente azul
É esperança que nos ilumina

Ainda tão pequenina
Cabe num só olhar
Nos faz feliz
Nos faz sonhar...

Eco azul

Enquanto organizo as
palavras
Diante dos seus olhos
Imensamente azuis
Do céu salpicam-me
algumas estrelas...

Agora sonho decidido
A vida tem mais sentido

Por um momento

A vantagem dos livros
para "adultos" colorir
É descobrir a criança em
cada um, onde ela
estiver...

Enquanto o mundo
brinca em paz!

Compensação

A cada nova self
Mudamos o cenário da solidão...

Baladinha para João

João, poema pescado de uma conversa com amigo Helinho...

João sem chamar atenção
Mostrou a trilha
Para toda a família
Na beleza do abraço abraçado
Do olhar encantado
Da alegria de está lado a lado

João é companhia
Que a gente aprecia
É pão de queijo com café quente
Que alegra a gente
Prova que a nossa humanidade
Vale mais que qualquer
tecnologia...



Segredo

Não quero a resposta,
Eu quero é procurar,
Porque quando encontrar...
Largo essa bosta.

Solo

Alguns amigos se perderam
Na distância, no tempo
E outros ainda no silêncio
Com todos busco contato...

Os amigos que optaram pelo silêncio
Deixam-me constrangido,
Esse desapego infinito,
Essa maneira de lembrar e ser
lembrados...

Como se não bastasse

O poeta vive em estado de
segunda infância
Sempre encantado com o
mundo
Descobrimo coisas...

Um vaga-lume piscando para o
futuro.

Porta aberta

Um bom poema
Não é entretenimento,
É fonte de formação e
envolvimento.

Não tem preço
Nem código de barra,
Tem humanidade e apreço.

Parceiro do silêncio,
O verso permanece,
O resto é passageiro...



Vida que segue

Finados
Me visto de luto...

Em mim
Um garoto olha encantado
o dia
E a_cor_da a poesia...

Nem mesmo a morte dura
para sempre

Tamanho momento

Diante de Alice
Cálice
Celebra a vida
A poesia é cúmplice...

Madrigal para Alice

Alice nasceu
A partir de agora
Celebramos a vida
Enquanto ela cresce
A cada dia...

Parabéns querida
Fonte de amor e poesia
Em adoração e prece
Feliz a gente agradece.

Última página

Fim do ano
Quando olhamos pra trás
As conexões perdidas
Doem de mais...

Corrupção sentimental

Entre nós dois
Restou uma paixão
Caixa dois...

Coexistência

Para os fortes eu digo:
Amai-vos uns aos outros
e sejam felizes.

Para os fracos:
Suportai-vos e vivam em paz...

A vida é breve
e pode ser breve demais...

Ser ridículo é a verdadeira e
definitiva tragédia.

Madrigal para Júlia & Luiza

Poema pescado inspirado em um
soneto do poeta Jorofa

Júlia e Luiza
Gêmeas na mesma rima
Uma assina e a outra
reconhece a firma
Afirmo: as duas divinas.

Fecho os olhos e fabricando
sonhos,
Vejo-as crescer...
Abro os olhos, sei que é
possível...
E assim vai ser!

Ternura

Dona Olga observando as
netas brincando:

- Uma é a cara da outra
para quem não conhece.
- Para quem conhece são
iguais!

Júlia e Luiza são uma
ótima evidência de que o
mistério somos nós!

Lição solta

Contando histórias
Ensinamos as crianças
a ouvir...

Vivendo, amando e aprendendo

Não quero punir ninguém
Esse momento já passou
Eu também vou passar

Meu eu de ontem morreu
O tic-tac do tempo e do espaço
Já aponta outro momento

Não devemos adiar mais
Depois pode ser tarde demais...

Sentimento com pensamento é
luxo.

História de uma descoberta

Pensava que era um guerreiro...

Quando te conheci
Foi que descobri

Sou apenas um poeta.

Uma história de Sussex

Era para ser,
o que foi,
o que é,
Amor entre um homem e uma
mulher

Coisa de cinema
Sem efeitos,
sem defeitos,
sem problemas,

Na real...
Um príncipe trilegal
Uma plebeia de atitude
Hollywood vence no final

Na saga o sonho não morre
Não se apaga
Acompanhe a próxima temporada...

Do significado

De partida...
Um parte e o outro fica.

Sem saber
Ou sem querer
A saudade que fabrica
Expõe o que viver significa...

A voz de ontem

O que gosto do passado
São as falsas recordações
Do não acontecido...

As ilusões perdidas
Guardam segredos das nossas
vidas.

As recordações verdadeiras
Essas, me deixam suspirando de
saudade
Ou mesmo arrependido...
A vida é passageira...

"O que foi e não é mais
É como se nunca tivesse sido!"

Janeiros

Entra ano sai ano
Todo janeiro estreio
Um novo sentido
Sem mistério
Para o mesmo propósito

Me encanta descobrir caminhos,
Conviver...
Ninguém é feliz sozinho!

**A poesia, o leitor
e o poeta**

A poesia é expressão da alma
poeta
Para quem reconhece
Para quem escreve
O que ninguém esquece...

Conservador sem barreiras
Valoriza o amor e a verdade
Numa relação de qualidade...

Maduro o poeta
Tem pudor
Não tem lado escuro...



Cresci sonhando grande, adulto não sei sonhar pequeno...



Puro amor

Primeiro Deus criou a terra
e tudo que existe...
Um mundo

Depois o homem inventou
Deus...
Um modo

A alma é a nossa concha do
mar
onde o amar ecoa na
eternidade

Sedução intimista

A leitura e a poesia
Esse silencioso viço...

Com a reticência meu caro
leitor poeta
Te convido a seguir adiante
De onde parei...

O verdadeiro amor
Não pede licença
Não finge glamour
Tem frescor do novo
A segurança de quem
atravessa o tempo
É luz, faz bem.

Pequeno mapa do tempo

Meu pai tinha um caminhão que ele alugava para uma empresa junto com sua força de trabalho. Naquele tempo eu já brincava na rua, talvez por isso eu leve à vida debruçado sobre os livros, minha janela para o mundo, brincando na rua das palavras.

Estudei no colégio 7 de setembro, depois no colégio Júlia Jorge e depois no colégio estadual Joaquim Nogueira (anexo do Liceu do CE). Fiz CPOR (Centro de Preparação de Oficiais da Reserva). Sempre tive a vida ligada ao esporte. Primeiro futebol de praia, de campo, de várzea, de salão, depois o judô com o sensei Milton Nunes Moreira, um dos pioneiros do judô cearense.

Os cantadores com seus repentes me plantaram uma semente de poesia que anos depois foi regada pelo professor Linhares Filho (príncipe dos poetas do Ceará), aquele início de poeta. Durante anos e anos aquela energia foi se desprendendo da semente até virar essa luz entre a do sol e a da lua, ora ofusca, ora se insinua.

Desde 1974 nas Gerais, daí esse olhar para dentro de tudo, essa timidez objetiva e a sonoridade mesmo quando em silêncio. Na saudade e nos versos o meu legado. A emoção é a matéria da minha poesia...

Recordando antigas namoradas de minha infância sinto saudades do futuro. A poesia me prende e me liberta com ela sigo transgredido normas, recrio, me reinvento. Em Minas Gerais passei no vestibular de engenharia e depois formei bacharel em Ciências Contábeis, Administração de Empresas, Pedagogia e Análise de Sistemas, como meus pais sonharam para mim. Formar um curso superior é uma coisa, perseguir o sucesso e encontrar a felicidade na perseguição é outra. Assim aprendi a linguagem do jornalismo, da informática, aperfeiçoei o meu judô e compartilhando todos esses elementos, vou escrevendo a minha história e o meu caminho para o mundo e para mim.

Em 1984 quando editei o meu primeiro livro "Azambuja", então com objetivo de levar minha poesia para toda Minas Gerais, foram os meus amigos de TI (Tecnologia da Informação) "Mainframe" que me ajudaram, financeiramente, a registrar essa ideia em livro. Não posso esquecer o prof. Zezinho, amém, a força espiritual que faltava.

Daí não parei mais, ora vivendo e escrevendo, ora escrevendo para depois viver. Entre 2005 e 2012 morei em São Paulo, me profissionalizei na busca de uma vida com propósito. Então na Bahia estudei direito, escrevi alguns livros, artigos, fiz pós-graduação, me preparei para continuar seguindo aprendendo.

O êxodo não é um fim é um começo.

Posso dizer que meu entusiasmo ao longo desse tempo, só cresceu, já não cabe em mim, nos meus versos... acho que só nos sonhos e na virtualização da esperança.

Valdir Azambuja

Para mais ser nasci uai!

Em Minas Gerais aprendi tudo que sou,
Que penso que sou

Em São Paulo ou Minas
Em exílio (in)voluntário
O nordeste vivia em mim

Um dia voltei,
Agora vejo um mundo estranho, louco.

Desfez-se o sonho de menino
Não brigo com destino
Faço escolhas depois assino...



PORTA GIRATÓRIA

Poesia de Bordo007

Herança; Min(h)as Gerais	008
Múltipla cidadania; Desprendimento; Pensamento de aniversário; Nota social	009
Felizardo; Do sonho; Modus vivendi; Do começo; Do trabalho; Para viver a vida	010
Da vida; Da felicidade; Lembrando Van Gogh; Pensamento para o teu aniversário; Da alma; Da avó; Do tempo; Amor zen;	011
Da origem; Recado otimista; Diálogo misterioso; Em paz; Da linha do tempo; Um poema de muito longe	012
Crônica da vida; Amovimento; Do treinamento; Lembrando Drummond: Romance sem palavras; Uai cai Zen	013
Da resposta; Canção do sempre; Da imaginação; História sem fim; Passarinhando; Acarta	014
Me des_ construo; Imortalidade e legado; Da construção; Inventário; Por dentro da palavra	015
Diálogo; Samádhi; Da imortalidade; Um pouco de geometria; Vôlateis; Canção de muito longe; Para além da vida	016
Do essencial; Vinheta imperecível; Feliz mente; Do livro de poesia; Novo rumo; Anotação de um viajante; Epílogo	017
Natal todo dia; Mensagem do dia; Sem fim; Poema patético; Diário de viagem; Da ideia; Fragmento poético	018
Sigilo; Exit; Self poético; Um dia para valdiar; Decisão	019
O próximo passo; Pequeno e breve aviso; Seguindo viagem; Projeto; Testemunho; Uma janela	020
Encontro; Antes do calendário acabar; Verso perdido; Sem ponto final; Romance ilimitado; Epílogo; Cuidado	021
Diário de viagem; Canto de fada; Camuflagem; Do retrato; Poeminha chuvoso; Pausa; Coisa louca; Herança	022
Na sombra da noite; Ópera fundamental; Otimismo; Terapia sem mistério	023

Plano perfeito; Aqui Jazz; Arte do chá; Partitura; Em oração; Da linha do tempo	024
Bilhete sem endereço; Canção perdida; Pa lavras soltas; Fim de papo; Da imaginação; Nostalgia; Canção do baú	025
Ondas; Desde antes; Poema carta; Fase azul	026
Autoritário; Aqui e agora; Poema de aniversário; Uma razão para escrever; Coisas que andam no ar	027
Pra começo de história; Canção da ruazinha do Jaçanã	028

Resenha Curinga029

Carta aberta a um amigo	033
O tempo dos maduros	036
Um toque no coração; Metáfora de vida; Itinerário	038
Trabalho voluntário; Aventura de viver	039
Revendo o passado (Os sobreviventes)	040

Suprimento de Todo Dia041

Insight I; Verso avulso; Insight II; Vinheta para os amigos	043
Do estilo; Cântico dos cânticos; Do essencial; Do poema; Diário de m aprendiz; No mesmo diapasão	044
Pra cima; Da mulher livro; Bênção; Dificuldade de expressão; Germinal; Gerar vida não tem preço	045
Da poesia; Ócio e criatividade; Saudade; Conto azul; Pequena reflexão quase poema; Peroração; enCanto para Beethoven; Trecho de diário	046
Energia pura; Teatro lírico; Balada sentimental; História sobrenatural; Inutilidade que salva e prende	047
Poestória II; Ativista; Farol; Cá entre nós; Curtindo; A fada do conto	048
Testamento; Completude; Da revelação; Comunhão; Atitude; Balada para o amor; Do crescimento	049
Do leitor; Prece Zen; Da empatia; Amor zen; Poeta fashion; Gênese da poesia	050
Salvação; Boca de siri; Alegria; Frase para um poema	051
Enredo; Lição mineira; Um ano a mais ou a menos: Acidente de tráfego; Lugar seguro; Enrosco	052

Poesia na Lata053

Da pedagogia	054
--------------	-----

Do palavrão; Do pronto atendimento; Par seio; Equivocadas; Da hora; Do estudo continuado; Das redes sociais	055
Da paciência; Da sorte; Manota; Da música; Da velhice; Epitáfio para Mário Quintana; Nonsense IV; O susto; Concerto marxista	056
Em voz alta; Titanic Copa no Brasil; Acorda Brasil; Desapologia à pressa; Lembrando Darwin; Lembrando Jacques Prévert; Do artesão; Terror	057
Além do tempo; Perdãogogia; Analisando o provérbio; Parida de força; Em paz; Preguiça e fé; Até o fim; Da procura	058
Uai cai passarinhando; Na hora da verdade; Modernidade; Basta; Pedagogia; Caminho interior; Tipo humano	059
Mecânica da arte; Culto e grosso; Mico; Kamikaze imortal; Uai cai; Ode sem ódio; Receita da boa; Anotação quase poema; Cena de cinema	060
Kadima; Interdependência; Ouriço; Quase iconoclasta; Ai-cai; Papo sobrenatural; Prato chic; Direitos humanos; Chatotorix	061
Desolação & esperança; Nota mortes; Som infinito; Mister ego; A vida como ela é; preCONCERTO; Comentário ouvido ao acaso em Brumadinho; Status; Apocalipse	062
Baladinha enganadora; Troca; Breve aviso; Bumerangue; Conto muito louco; Compensação legal	063
Da importância do feedback; Poema para o século XXX; Epígrafe para árvore da vida; Protagonismo; Bebum; Não existe atalho; Da injustiça; Jornal da noite	064

Pomas Pescados do Cotidiano065

Lembrando Jigoro Kano	066
Conto silencioso; Do leitor; Em canto o Ritual de acasalamento; Do julgamento; Das mães	067
Noturno na roça; Hermenêutica ou processo dialético; Da pressa; Coisa de adulto; Poema anacrônico; Podemos fazer a diferença	068
Desagração; Alma solida; A verdadeira arte de viver; Tic-tac; Fragmento de elegia; A cor visível	069
Vinheta azul; Eco azul; Por um momento;	

Compensação; Baladinha para João; Segredo; Solo	070
Como se não bastasse; Porta aberta; Vida que segue; Tamanho momento; Madrigal para Alice; Última página; Corrupção sentimental	071
Coexistência; Madrigal para Júlia & Luiza; Ternura; Lição solta; Vivendo, amando e aprendendo	072
História de uma descoberta; Uma história de Sussex; Do significado; A voz de ontem; Janeiros	073
A poesia, o leitor e o poeta; Puro amor; Sedução intimista	074

Pequeno mapa do tempo75

Para mais ser nasci uai	076
-------------------------	-----

XAMEGO

Na encruzilhada da vida

Um trocinho de simpatia
e ela não alivia
revira meu enredo

ela na rua,
eu na minha...

A vida continua.

Enquanto no poema,
eu e ela ótima cena...

SORTE POSSÍVEL

*Amanhã é outro dia
para quem não se adia,
Não sossega e segue...*

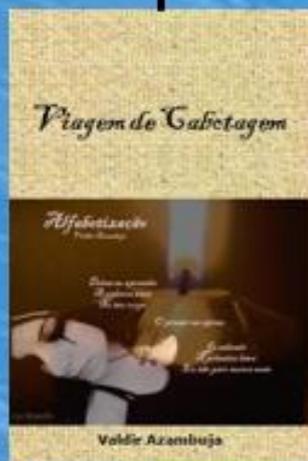
*No poema vestígio e prova
de sua presença em mim
enquanto a vida se renova...*

EUDAIMONIA

*Para os amigos
Escrevo versos*

*Os amigos continuam
comigo
A todos devo tudo...
Me devo!.*

*"Não sou o que penso,
Sou o espaço onde o que
penso avoa..."*



**"vida sem poesia
credo em cruz
é poste sem luz..."**